



ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS

Os ansiolíticos são fármacos utilizados no tratamento de distúrbios causados pela ansiedade. Essa disfunção do sistema nervoso central tem-se apresentado como uma das doenças mais frequentes neste último século.

Os antidepressivos são fármacos capazes de elevar o humor. O humor é definido como um conjunto de disposições afetivas e instintivas que determinam a tonalidade fundamental da atividade psíquica, capaz de oscilar entre euforia e depressão.

Antidepressivos

Segundo pesquisas, pacientes depressivos apresentam uma falha na neurotransmissão por serotonina e noroadrenalina. Desta forma, os antidepressivos promovem através de mecanismos de bloqueio e recaptação o aumento desses neurotransmissores no nosso cérebro. Basicamente os antidepressivos se dividem em duas classes, o tricíclicos e medicamentos mais modernos como IRSN, IRSS, IMAO.

Ansiolíticos

Os medicamentos da classe dos ansiolíticos são utilizados para problemas que vão desde problemas do sono até crises convulsivas. Possuem efeito sedativo (reduzindo a atividade, causando sonolência e induzindo à calma) ou hipnótico (induzindo ao sono).

A maioria dos ansiolíticos atuam em um neurotransmissor denominado GABA, atuando sob seus receptores e melhorando sua afinidade. Os ansiolíticos se dividem entre benzodiazepínicos e barbitúricos. A diferença é que o segundo aumenta a receptividade dos neurotransmissores de outras formas que não por atuação no GABA.

Efeitos colaterais a médio e longo prazo

A possibilidade de efeitos colaterais é o que mais preocupa os médicos e pacientes durante o tratamento com psicofármacos. Muitas vezes inibem os pacientes de iniciarem o tratamento.

Antidepressivos

Os antidepressivos da classe dos tricíclicos, apesar de apresentarem maior eficácia, também apresentam menor tolerância e maior número de reações adversas. As reações mais comuns são: boca seca, retenção urinária, queda de pressão, constipação intestinal, visão borrada, taquicardia, tonturas, sudorese, sedação, ganho de peso e tremores.

As medicações antidepressivas mais modernas, apesar de apresentarem melhor tolerância ainda possuem efeitos colaterais. Os mais comuns são: cefaléia, ansiedade, náuseas, diminuição do apetite e do desejo sexual, inquietude, insônia, nervosismo e tremores.

Ansiolíticos

É importante ressaltar que os ansiolíticos, diferentemente dos antidepressivos, atuam no sintoma e não em sua causa. Podemos comparar com um remédio para a febre, ele regulariza a temperatura mas não age no problema que a causou. Existem efeitos colaterais mais comuns dos pacientes que utilizam este tipo de medicação. São eles: perda de memória, fadiga, sedação, sonolência, incoordenação motora, diminuição da concentração, atenção e reflexos.

Os efeitos a longo prazo que mais preocupam os pacientes que se tratam com ansiolíticos são uma possível dependência, crises de abstinência e efeito rebote (retorno dos sintomas mesmo após o tratamento). Enfim, para evitar estes problemas é necessário estabelecer um tempo de tratamento e retirar a medicação de forma gradual.

Contudo, é importante ressaltar que a medicação é apenas uma das ferramentas que você possui para o seu tratamento. Ela apresenta uma série de contra-indicações e riscos, mas pode ser a melhor opção em alguns casos.

The logo for Unimed, featuring the word "Unimed" in a bold, white, sans-serif font on a green background, followed by a white icon of a stylized house or building.

Conselheiro Lafaiete